GUIA DE CUSTOS

Seguro de carga mais barato

sem perder cobertura

O prêmio do seguro não é uma tabela fixa: ele depende do risco que a seguradora enxerga em você. O que a transportadora pode fazer, na prática, para pagar menos na próxima renovação.

Para quem é: donos e financeiros de transportadoras de todos os portes que veem o custo dos seguros subir a cada renovação e não sabem exatamente o que pesa no preço.

Tecnologia que entende transporte.

O que a seguradora olha

Os seguros RCTR-C, RC-DC e RC-V são obrigatórios para o transportador (Lei 14.599/2023). Ter seguro não é escolha; o preço, em boa parte, é. A seguradora precifica o risco com base no seu histórico e no quanto você consegue demonstrar que controla esse risco.

Fator	Por que pesa no preço
Sinistralidade	Quanto você recebeu de indenização em relação ao que pagou de prêmio. É o fator que mais pesa.
Tipo de carga e valor médio	Cargas visadas por roubo e de alto valor custam mais.
Rotas e regiões	Trechos e regiões com mais roubos aumentam o risco.
Gerenciamento de risco	Rastreamento, checagem de motorista, paradas homologadas e cumprimento do plano.
Qualidade da averbação	Averbar todo CT-e, com valor correto, mostra controle e evita perder cobertura.
Histórico de documentação	Documentos em ordem nas regulações anteriores reduzem a percepção de risco.

A lógica: o prêmio cai quando a seguradora tem provas de que o seu risco é menor que a média. Controle que não está documentado não conta.

8 ações que reduzem o prêmio

1. Averbe 100% dos CT-e, com o valor certo

Falha de averbação é a maneira mais rápida de ficar sem cobertura e, ao mesmo tempo, sinal de descontrole para a seguradora.

2. Cumpra o plano de gerenciamento de risco e guarde a prova

Registros de rastreamento, paradas e checagem de motorista. Na renovação, eles viram argumentos.

3. Reduza avaria com carregamento e amarração corretos

A avaria pequena e frequente piora a sinistralidade tanto quanto um roubo grande.

4. Registre ocorrência com foto na hora

Ocorrência bem documentada é regulada mais rápido e com menos discussão.

5. Separe o que é seu do que é do embarcador

Se o embarcador tem apólice própria com DDR, sua exposição muda. Leve isso ao corretor.

6. **Revise o perfil de rotas e horários**
   Pequenas mudanças de horário e de pontos de parada reduzem a exposição em trechos críticos.

7. **Leve números para a renovação**
   Sinistralidade, índice de avarias, % de entregas com comprovação digital, idade da frota.

8. **Faça cotação com antecedência e com corretor especializado em transporte**
   Renovar em cima da hora tira o seu poder de negociação.

O que levar para a renovação

Um dossiê de uma página: volume transportado e valor médio por tipo de carga, sinistralidade dos últimos anos, índice de avarias, prova do gerenciamento de risco, % de averbação e o que mudou na operação (frota mais nova, rastreamento novo, novos procedimentos). É esse papel que transforma o pedido de desconto em negociação.

> *"Quando bate fiscalização ou auditoria de cliente, eu acho qualquer operação em segundos tudo num lugar só."*
>
> **Carlos Santos, Mega Transportes (200+ caminhões)**

Como a NFASoft ajuda

Os dados que a seguradora quer ver saem da operação: CT-e averbados e com valor correto, ocorrências registradas com foto pelo sConfirmei, índice de avarias, rotas e entregas comprovadas. O NFASoft reúne esses registros ligados a cada viagem, prontos para o dossiê de renovação e para a regulação, quando um sinistro acontece.

Próximo passo

Vai renovar seguros nos próximos meses? Fale com a gente e veja que números a sua operação já tem para levar ao corretor.

WhatsApp: 62 98116-8864

Site: www.nfasoft.com.br

Material informativo produzido pela NFASoft. Não substitui a orientação do seu corretor de seguros; as condições variam por seguradora e apólice.

NFASoft - Tecnologia que entende transporte. 25 anos no setor.